



IX CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL

De 05 a 08 de novembro
Universidade Federal de
Uberlândia-Campus Pontal

PENSAMENTO AFRODIASPÓRICO E EDUCAÇÃO: CONTRA A COLONIALIDADE DE SABERES



Simpósio Temático 2: Contextos étnico-raciais e seus caminhos: os usos da Arqueologia, Antropologia e História para a construção de novas abordagens e ressignificações.

Robson Rodrigues – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais-PPGCS – Instituto de Ciências Sociais-INCIS – Universidade Federal de Uberlândia-UFU.
Daniella Santos Alves – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Brasília/ Campus Ceilândia (NEABI/IFB)
Gabriel Zissi Peres Asnis – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – PPGAS – Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

Apresentação:

A lei 10.639/03, atualizada pela 11.645/08, tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena dentro das matrizes curriculares do ensino fundamental e médio. Entretanto, na prática, o racismo epistêmico, o etnocentrismo da ciência acadêmica e o eurocentrismo escolar faz com que, apesar de implantada, a lei tenha dificuldades de ser implementada. Para mudar este cenário é fundamental e necessário repensar os currículos das graduações dentro de uma postura contracolonial e intercultural, isto é, pensar as trocas entre os povos de maneira equitativa e simétrica. Além disso, é preciso incentivar cada vez mais a produção acadêmica e científica a respeito da contribuição desses povos para a formação sociocultural e refletir como o conhecimento indígena e afro-brasileiro nos permite pensar o Brasil hoje.

Objetivos:

Promover o intercâmbio entre pesquisas de diferentes áreas do conhecimento que permitam desenhar um quadro sobre as dinâmicas das ocupações populacionais, os impactos coloniais e os rearranjos socioculturais sofridos pelas populações originais e remanescentes, procurando desconstruir narrativas coloniais tradicionais sobre perda cultural e buscar novos entendimentos a respeito da emergência de compreensões em contextos coloniais e pós-coloniais.



IX CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL

De 05 a 08 de novembro
Universidade Federal de
Uberlândia-Campus Pontal

PENSAMENTO AFRODIASPÓRICO E EDUCAÇÃO: CONTRA A COLONIALIDADE DE SABERES



Ementa:

Ao abordarmos aspectos da Antropologia e Arqueologia em diálogo com as alteridades presentes nas histórias indígenas e quilombolas no Brasil, procura-se descortinar visões a respeito da diversidade cultural e pluriétnica dos povos, com foco na compreensão a respeito dos contatos. As questões de interesse incluem discussões que problematizem relações de trabalho e escravidão, identidade social, transformação cultural, políticas de colonização e como diferentes coletivos responderam a esses processos a partir de suas realidades sociais, econômicas e culturais. Será um espaço para a socialização de saberes e a devida discussão sobre experiências relacionadas a conflitos socioambientais, disputas pela posse de territórios tradicionalmente ocupados, preservação e valorização do patrimônio cultural, uso da memória social em um diálogo interdisciplinar e intercultural entre os campos afins do conhecimento.

Referências:

ALVES, Daniella S. Dentro da Malhadinha: Uma análise das doações de produtos alimentares na comunidade remanescente quilombola. **Crítica e Sociedade: revista de cultura política**, v. 8, 2018. ALVES, Daniella S.; JUNQUEIRA, G.; LOURDES, M. Tomando Posse da História: o legado de resistência da cacique Kawany Lourdes Tupinambá. **Revista Nanduty**, v. V.6, 2018.

ASNIS, Gabriel Z. P.; MANO, M. Continuidades e discontinuidades: a Arqueologia Aratu-Sapucai e a história indígena Cayapó. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, 2020.

MANO, Marcel. Contatos e intersecções culturais numa área de fronteira: passado e presente indígena no Triângulo Mineiro. **Habitus**, v. 20, 2022.

RODRIGUES, Robson A. Dando significado às coisas: por uma Arqueologia antropológica nos estudos interpretativos da tecnologia indígena numa perspectiva interdisciplinar e regional. **Crítica e Sociedade: revista de cultura política**, v. 7, 2017.